

Resolução nº 03/2010 AAL

Institui e disciplina o Concurso Manaus e Poesia, em homenagem ao 341º aniversário de fundação da cidade de Manaus.

A ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS, na forma do Estatuto e deliberação da Diretoria em reunião realizada no dia 19 de outubro de 2010, ad referendum da Assembleia Geral,

RESOLVE

Art. 1º. Fica instituído o Concurso Manaus e Poesia em homenagem ao 341º aniversário de fundação da cidade de Manaus, com o objetivo de incentivar a produção literária e promover maior integração entre a Academia Amazonense de Letras e a sociedade.

Art. 2º. O Concurso Manaus e Poesia será regido pelas seguintes normas:

I - Poderão participar do concurso quaisquer pessoas interessadas, residentes no Amazonas, exceto membros da Academia (art. 45 do Regimento Interno).

II - Os poemas deverão ser inéditos e versarão, obrigatoriamente, sobre a cidade de Manaus.

III - As inscrições deverão ser feitas na Casa de Adriano Jorge, sede da Academia Amazonense de Letras, localizada na Rua Ramos Ferreira nº 1009, Centro, no período de 19 de outubro a 18 de novembro de 2010, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 14h30, podendo o candidato concorrer com mais de um poema.

IV - Os poemas deverão ser apresentados em papel formato A4, de cor branca, fonte Times New Roman, tamanho 12, com pseudônimo do candidato, sem qualquer outra identificação, e entregues na Secretária da AAL em envelope branco, fechado, com o pseudônimo.

V - O candidato entregará, na mesma ocasião, outro envelope, modelo carta, lacrado, identificado com pseudônimo, indicando em seu conteúdo: a) nome completo do autor e pseudônimo; b) endereço completo, e-mail e telefone para contato; c) nº do CPF e cópia da Carteira de Identidade; d) título ou títulos dos poemas apresentados ao certame.

VI - O julgamento dos trabalhos será feito por uma Comissão de acadêmicos que escolherá os três (3) melhores poemas, sem atribuir-lhes classificação.

VII - A identificação dos poemas será feita em sessão pública, na Casa de Adriano Jorge, pela Comissão Julgadora e, o resultado, proclamado a seguir pelo Presidente da Academia, sendo a decisão irrecorrível.

Art. 3º. Aos vencedores do Concurso Manaus e Poesia serão conferidos prêmios em dinheiro no valor individual de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e Diploma de Honra ao Mérito, assegurada a publicação dos

poemas na Revista da Academia. Aos demais concorrentes será conferido Certificado de Participação.

Art. 4º. A divulgação, pela Academia Amazonense de Letras, dos poemas apresentados ao Concurso Manaus e Poesia não gerará direito indenizatório de qualquer natureza ou valor em favor dos candidatos que, ao participarem do certame, aderem às regras estabelecidas na presente Resolução, cuja cópia lhes será entregue no ato de inscrição.

Art. 5º. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Julgadora.

Art. 6º. Esta Resolução entra em vigor na data da assinatura, afixada no Quadro de Avisos da Academia para conhecimento público.

Casa de Adriano Jorge, Sala da Diretoria José Chevalier, em Manaus, 19 de outubro de 2010.
Divulgue-se e Cumpra-se.

JOSÉ BRAGA
Presidente

Medalha: homenageados 2011



Cumprindo determinação regimental, a Academia reuniu-se em Assembleia Geral no dia 10 de fevereiro para a escolha dos nomes a serem agraciados com a *Medalha do Mérito Cultural Pericles Moraes* em 2011.

De acordo com o ritual estabelecido pela Resolução 02/2004, os acadêmicos fizeram as suas indicações preliminares para literatura, artes e mecenato cultural, posteriormente consolidadas em listas tripliques pela Diretoria e encaminhadas à deliberação final do colegiado. Vânia Pimentel, Rui Machado e Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos foram escolhidos e deverão receber a honraria em sessão solene a ser realizada no dia 28 de abril, data de aniversário do patrono Pericles Moraes.

Expediente da Secretária

Segunda a sexta-feira, das 8h00 às 14h00,
Rua Ramos Ferreira, 1009 - Centro
69010-120 Manaus - AM
Telefax: (92)3234-0584
E-mail: acadam@ig.com.br



ManausCult
Fundação Municipal de Cultura e Artes



ACADEMIA AMAZONENSE DE LETRAS

Associação de Poetas e Escritores de Manaus

Boletim Informativo

Ano XC - nº 2 - fevereiro 2011

Manaus e Poesia

Diretoria da AAL

Presidente
José Braga

Vice-Presidente
Tenório Telles

Secretário-Geral
Almir Diniz

Secretária-Adjunta
Carmen Novaes

Tesoureiro
Arlindo Porto

Tesoureiro-Adjunto
Abraham Baze

Diretor de Patrimônio
Moacir Andrade

Diretor de Promoções e Eventos
Cláudio Chaves

Diretor de Edições
Marcus Barros

Conselho Fiscal
Lafayette Vieira
Armando Menezes
Francisco Gomes

Suplentes
Antônio Loureiro
Mário Ypiranga Neto
Euler Ribeiro

Editora do Boletim
Rosa Brito



Ponto alto das festividades de encerramento do Ano Acadêmico de 2010, o *Concurso Manaus e Poesia* ganha espaço nesta edição do Boletim Informativo para maior divulgação dos poemas premiados.

O concurso foi instituído para homenagear a cidade nas comemorações dos trezentos e quarenta e um anos de sua fundação, no dia 24 de outubro.

Cinquenta poetas e cento e vinte sete poemas concorreram ao prêmio numa demonstração do interesse despertado nos meios artísticos e literários de Manaus.

Reservando para futura publicação na Revista da Academia os quinze melhores poemas, estampamos aqui os três premiados: *Maloca*, de Priscila de Oliveira Pinto Maisel; *Rua Formosa*, de Francisco de Salles Pantoja Evangelista; e *Uma Canção, Manaus*, de João Cândido dos Santos Rodrigues.

Diante do grande êxito alcançado, a Academia promoverá este ano a segunda edição do certame buscando mais uma vez estimular o surgimento de novas vocações no campo da arte poética.

Oportuno o agradecimento da Academia aos poetas participantes do *Concurso Manaus e Poesia* em 2010, na certeza de reencontrá-los no próximo outubro.

93 ANOS DE LETRAS

1918-2011

AAL
Academia Amazonense de Letras
1918 2011

BERNARDO CARRAL / MIACIR ANDRADE / ANÍRIO BELLO / NEWTON SARRA GUIMARÃES / ALAUR DINIZ /
ROSA BRITO / ALDINO SILVEIRAS / EULER RIBEIRO / JOSÉ BRAGA / MÁRIO YPRANGA SOUZA /
MARCUS BARROS / ELMIN FARIAS / ABRAHIM BAZI / CLAUDIO CHAVES / NARCISO LOBO / FENORIO TELLES /
DESIOSTHENES CARNIÊ / JORGE TUTIC / LAFFETTE VIEIRA / FRANCISCO GOMES / LUIZ BUCKELLAR /
ROBERTO BRAGA / AITENCAR E SILVA / ADEERON DUTRA / MÁRIO SOUZA / ROBERTO TRADOS /
JESUÍTA PINTO / ANSEL RUÇA / JERONIMO MELLO / ARMANDO DE MENEZES / MAX CARPENTIER /
RUY LINA / CARMEN NOVA / ANTONIO LOUREIRO / ARLINDO PORTO / DOM LUIZ SOARES / LUIZ MAXIMINO /
WILLIAM RODRIGUES / MARILY MIRALIS / WALDEMAR BAPTISTA



Rua Formosa

Francisco de Salles Pantoja Evangelista

Ontem retornei à minha rua
Rua antiga, meu berço alcandorado;
Mais que uma rua; um plano inclinado.

(Hoje sem seus paralelepípedos)

Muito de mim está impregnado nas suas paredes,
Nos quintais alheios e na esquina (ou canto)

(Hoje: sem seus arraiáis)

Nas suas velhas calçadas, dirigi
- Não sei quantas centenas de vezes -
O meu carrinho de rolimã.

(Hoje: nada existe. Quem sabe amanhã?)

No pé de suas castanholeiras e benjamins,
Fiz os meus primeiros alubrimentos
A vida passou e levou a terra idade;

(Hoje: só restou este poema, feito de saudade)



Maloca

Priscila de Oliveira Pinto Maisei

Manaus,
maloca da cobra,
obra
- inacabada -
na beira do rio,
plantada,
oca que não é oca,
que é funda,
profunda
louca

cheia de mundo,
cheia de si,
cheia de tudo
e nada



Uma Canção, Manaus

João Cândido dos Santos Rodrigues

Manaus é uma canção de movimentos vivos,
Onde os sibilos de finos flautins e de violinos
Se misturam aos graves tons de tuba e contrabaixo,
Em acordes vibrantes para acordar o dia!

Nas buzinas dos automóveis saudando as ruas,
Nos cantos dos pássaros trazendo as manhãs,
No barulho das fábricas fabricando a vida,
Na movimentação dos bancos,
Dos bares,
Dos coletivos...

Isso é Manaus acordando à vida!

No bailar das águas na sua eterna dança,
No mover das folhas no seu balé ao vento,
No vai e vem das pessoas pelas ruas,
Nas brincadeiras das crianças nas Escolas
Nos gritos dos vendedores
Pelas feiras, pelos mercados ...

Isso é Manaus, em todos os tons
Todos os dias celebrando a vida!
Em tons graves em tubas e contrabaixos,
Sibilos de finos flautins e de violinos,
Ritmados por surdos batusques de tímpanos e atabaques
Manaus é essa canção de movimentos vivos
Onde a vida pulsa em harmonia com a natureza
Vibra,
Celebra,
Dança o seu ritmo,
Canta e vive a sua própria música.

